

Maluf, certo de que já está no segundo turno.

O candidato à Presidência pelo PDS, Paulo Maluf, declarou ontem no Rio que vai disputar o turno final das eleições de novembro. “Não admito a hipótese de não chegar ao segundo turno”, afirmou categoricamente. Na opinião de Maluf, a campanha eleitoral ainda não começou e as pesquisas de opinião são falhas “porque não abrangem a maioria das cidades brasileiras”.

Em entrevista coletiva no Hotel Intercontinental, Paulo Maluf informou que dentro de 30 dias apresentará seu candidato a vice, adiantando que a executiva do PDS está analisando cinco nomes, dois dos quais pertencem a outras partidos. Indagado se o deputado Amaral Neto estaria em sua lista, Maluf apenas respondeu que se trata de “um nome altamente qualificado”.

Otimista, o deputado garantiu que a apresentação de seu programa partidário — que está sendo elaborado por uma equipe — marcará uma virada na sua cam-

panha. “Antes de eu ser candidato, as pesquisas já apontavam o meu nome empatando com outros que já estavam em campanha”, lembrou Maluf, enfatizando que vai começar a “decolar”.

Por outro lado, o candidato concorda que a renúncia de Jânio Quadros favoreceu o crescimento de sua candidatura. “Fico constrangido pelo fato de ele ter adoecido, mas em São Paulo seus eleitores se identificam comigo”. Maluf acredita que seu eleitorado é formado por trabalhadores que “anseiam por um presidente moderno e com autoridade”.

Para Maluf, somente ele e o candidato pelo PRN, Fernando Collor, têm isenção para criticar o presidente Sarney: “Nunca o apoiamos”. Na sua opinião, todos os outros presidenciais estão comprometidos. Maluf ressaltou ainda que em sua campanha não criticará diretamente seus adversários, mas sim os programas partidários que julgar “capengas”.